17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Leitura dos Clássicos da Educação Física Como Desenvolvimento da Práxis Pedagógica

Gustavo Goulart Pinto, Aluno de graduação
Kaylane Mercante Pinto, Aluno de graduação
Pedro Dalcin Santos, Aluno de graduação
William Martins dos Santos, Aluno de graduação
Rodrigo Lemos Soares, Docente

E-mail: gustavogoulart.aluno@unipampa.edu.br

Entender a leitura como ferramenta do processo pedagógico do docente é inevitável para entender realidades às quais ainda não se está familiarizado, esse entendimento pode trazer mais segurança para o docente. Em Freire (1989) a leitura do mundo antecede a leitura da palavra, e que ambas se relacionam de forma indissociável no processo educativo. Trazendo para Educação Física (EF), a qual foca cultura corporal de movimento, as leituras podem mostrar algo a mais do que desenvolvimento motor, anatômico ou fisiológico e fornecer uma visão crítica da EF para o discente de graduação. Compreensões como corpo, cultura e sociedade estão interligadas, mas pouco vistas antes dos momentos práticos, podendo serem preceitos conhecidos antes da graduação que fortalecem a importância da EF em ambiente escolar. Compreender a teoria e, consequentemente, desenvolvê-la na prática é fundamental para um discente de licenciatura, por isso, o objetivo deste trabalho é descrever a importância da leitura de livros clássicos da EF realizada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência para a sua práxis docente. Este trabalho é de caráter descritivo, feito com base nas experiências obtidas de cada autor com os livros lidos, avaliando como cada obra afetou no seu desenvolvimento como futuro docente e na sua práxis pedagógica. Os livros apresentados para os bolsistas foram considerados clássicos da EF, sendo necessário para os discentes realizarem resumos sobre os capítulos, logo após em reuniões marcadas pelos professores, eram debatidos as concepções e ideias dos autores, trazendo a sua importância para a sala de aula e sua prática. As leituras foram: Ensinando Comunidade: uma pedagogia da esperança (Hooks, 2017), Educação Física Escolar: Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista (Tani et al. 1988), Metodologia do Ensino da Educação Física (Coletivo de Autores, 1992) e As Técnicas Corporais (Mauss, 1974), realizadas durante o primeiro semestre do ano de 2025. O primeiro livro a ser realizado uma leitura foi da escritora Bell Hooks, mesmo não sendo focado dentro da prática docente de EF, o livro tem o enfoque em prática docente anti racista. A autora analisa como a educação pública, desde sua origem, foi usada para reforçar valores doutrinários conservadores, porém educadores abriram espaço para uma prática libertadora, em que o aluno pensa de forma crítica. Ao refletir a prática educativa à luz dos

ensinamentos de Bell Hooks, especialmente no que diz respeito ao "desejo de aprender" e ao "tempo de licença", compreendemos o papel transformador da educação em contextos de vulnerabilidade social. Estar presente em uma escola onde os estudantes enfrentam diariamente situações de violência e negligência social faz perceber que o processo de ensino-aprendizagem precisa ir muito além da transmissão de conteúdo. Nas escolas, a disciplina de EF tem sido utilizada como ferramenta estratégica para a inclusão social e para a promoção do acolhimento, oferecendo aos estudantes oportunidades concretas de socialização, desenvolvimento motor e emocional, e construção de um sentimento de pertencimento. Sobre o livro EF Escolar: Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista, os autores queriam romper com a visão tecnicista da área, nos anos de 1980, com ideias de que deve-se respeitar as fases de desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo dos estudantes. A influência desta obra vem do começo de uma ideia crítica, entendendo que a EF não tem o enfoque da criação de atletas, mas capacidade de desenvolver aspectos motores, afetivos e cognitivos dos alunos. Entretanto, ainda há considerações sobre a organização da disciplina no ambiente escolar, também não considerando aspectos sociais de cada região e pessoa, singularidades que afetam as fases motoras. Logo após vem a Metodologia do Ensino da EF, seu objetivo foi realizar uma estruturação curricular para a EF, além de demonstrar uma abordagem denominada Crítico-Superadora, determinando uma importância social dos conteúdos e seus objetivos vão além da transmissão de técnicas motoras, oferecendo fundamentos teórico-metodológicos para a prática docente comprometida com a formação integral, crítica e socialmente consciente dos estudantes. O último estudo vem da obra As Técnicas Corporais, Mauss define que nossas ações corporais não são determinadas pelo nascimento, mas sim por questões sociais, aprendidas ao longo do desenvolvimento da vida, também determina que cada cultura tem suas técnicas corporais, porém podem mudar devido aos contextos sociais. Cada literatura tem sua importância histórica para a EF, seus conceitos auxiliam na concepção de docência escolar e principalmente com o enfoque de corpos em movimento afastando-se somente de conceitos biológicos para abranger características gerais da nossa prática pedagógica e auxiliar na formação.

Palavras-chave: Educação Física, Leitura, Clássicos.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).
Universidade Federal do Pampa.